

Cristovam passeia, faz compras e diz que será a surpresa da eleição

Renato Araújo

O candidato da Frente Brasília Popular ao Buriti, Cristovam Buarque, reafirmou ontem sua convicção de que estará no segundo turno, disputando com Valmir Campelo (Frente Progressista) e que poderá se tornar a grande surpresa nestas eleições. Segundo Cristovam, buscar o apoio da tucana Maria de Lourdes Abadia e de "todos aqueles que fazem oposição ao governador Joaquim Roriz" será a sua estratégia de campanha até o dia 15 de novembro. Após passar todo o domingo nas ruas, Cristovam não conseguiu evitar, no início da noite, uma pequena manifestação de simpatizantes petistas próxima ao Conjunto Nacional.

Aproveitando a manhã ensolarada, Cristovam Buarque retomou um antigo costume: caminhar pelo Eixão. Às 10h20 ele saiu de sua residência, na 215 Norte, em companhia da esposa, Glades Buarque e percorreu cerca de quatro quilômetros. Durante o percurso de uma hora, o casal recebeu diversos cumprimentos e amenizou o calor tomando água de coco.

De volta à sua residência, o candidato da Frente Brasília Popular recebeu o jornalista argentino Jorge Castro, do jornal "Cronista Comercial". Na entrevista, Cristovam afirmou que o País precisa fazer "uma revolução de prioridades" e investir na educação. Falou, ainda, que o Partido dos Trabalhadores é o que apresenta as melhores propostas para os empresários preocupados com o futuro do Brasil. "Pená que eles não entendam isso", lamenta.

Almoço — Antes de se reunir com



Descontraído, o candidato petista aproveitou a véspera da eleição para fazer caminhada no Eixão

o candidato ao Senado Lauro Campos, para almoçar no restaurante Chapéu de Couro, em Ceilândia Centro, Cristovam Buarque passou na feira da satélite. Depois de comer carne de sol e beber uma cerveja "estupidamente gelada", o pernambucano voltou ao Plano Piloto, onde visitou a feira de artesanato da Torre de TV.

Na conversa com os artesãos,

Buarque garantiu combater o desemprego, investindo nos pequenos empresários e no turismo. Durante o passeio, o candidato petista comprou do artesão Jocemar Araújo, por R\$ 15,00, uma peça feita de sucata, denominada de "O pensador".

Para encerrar o seu último dia de campanha, Cristovam Buarque desceu até a Rodoviária, passando

pelo camelódromo, sempre acompanhado por militantes e simpatizantes. Ao final, foi inevitável uma pequena manifestação pública, onde a determinação do Tribunal Superior Eleitoral foi totalmente ignorada. Antes de voltar ao seu apartamento, Cristovam arriscou uma previsão: "Vou chegar ao segundo turno e com uma diferença pequena em relação a Valmir Campelo".